



PLANO DE AÇÕES SETORIAIS INDICATIVOS PARA PESCA E AQUICULTURA⁴⁸

CONTEXTUALIZAÇÃO

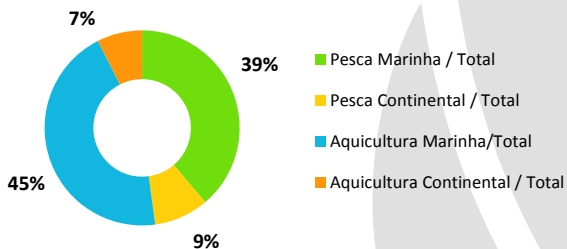
O Rio Grande do Norte oferece ótimas condições naturais para a atividade pesqueira e aquícola. Com efeito, a produção de pescados do RN totalizou, em 2011, cerca de 48.000 toneladas, representando 11% da produção total dos estados nordestinos⁴⁹.

Com relação à pesca extrativa marinha, o clima predominante no Rio Grande do Norte, combinado às características do mar em função das cotas rasas predominantes no estado e à localização geográfica na “esquina das Américas”, confere ao estado uma vocação natural.

Neste setor, o maior destaque se refere à pesca do atum, cuja rota migratória passa próxima à costa do estado. Em 2011, 80% das exportações brasileiras de atum fresco e congelado foram provenientes do RN⁵⁰.

Já no que tange à aquicultura, dois segmentos ganham destaque: a carcinicultura, com foco na aquicultura marinha e totalizando cerca de 17.000 toneladas em 2013 (26,5% da produção nacional) e a tilapicultura, com foco na aquicultura continental e com grande potencial para desenvolvimento no estado, mas cuja produção em 2013 totalizou 2.230 toneladas, representando apenas 4,6% da produção total do Nordeste e 1,32% da nacional, seguindo a tendência da aquicultura continental do estado, a qual representou apenas 7% da produção total do subsetor no RN⁵¹.

Gráfico 24. Produção da Pesca e Aquicultura do RN em 2013



Fonte: IBGE, 2014.

Contudo, identifica-se grande potencial ainda a ser explorado no estado relacionado às atividades continentais, em especial com relação à aquicultura. Isso porque a possibilidade de cultivo integrado com a agricultura e a maior possibilidade de controle sobre as condições de produção dão à aquicultura continental uma vantagem comparativa com relação à maricultura⁵². Esta vantagem se expressa no volume 6,5 vezes maior

da aquicultura continental em relação à marinha, na produção nacional⁵³ em 2011. Esta relação é exatamente inversa ao que ocorre no RN, fato que sustenta a argumentação de que há potencial não explorado na aquicultura continental.

O estudo do caso do Ceará, que, em 2009, ultrapassou o Rio Grande do Norte na produção de camarão, também atesta a importância estratégica do fomento à aquicultura continental, uma vez que a interiorização da carcinicultura é apontada como um dos fatores que contribuíram para o crescimento do subsetor naquele estado⁵⁴.

Ao olharmos individualmente cada um dos segmentos do setor, perceberemos que os mesmos possuem desafios específicos para expansão, a exemplo daqueles representados pela incidência da Síndrome das Manchas Brancas (WSSV) e seu impacto sobre a carcinicultura⁵⁵. No entanto, é possível, também, identificar desafios em comum, indicando linhas de ação que possam produzir, como resultado, a ampliação da produção e produtividade do subsetor como um todo.

O diagnóstico do subsetor também aponta para a concentração da produção potiguar em produtos de baixo valor agregado e para a dependência do fornecimento de insumos produtivos provenientes de outros estados, sendo esse o caso das rações e equipamentos, por exemplo. Assim sendo, há uma forte necessidade de que, para o desenvolvimento do estado, haja uma maior dinamização do subsetor mediante adensamento de sua cadeia produtiva a montante e a jusante.

OBJETIVO

Ampliar a produção pesqueira e aquícola potiguar, conjugada com aumento de produtividade e adensamento da cadeia produtiva.

METAS INDICATIVAS DE RESULTADO

INDICADOR	PARTIDA ⁵⁶	2020	2025	2030	2035
Expandir a produção Aquícola (mil toneladas/ano)	26	93	177	338	646
Expandir a Pesca Extrativa (Mil toneladas/ano)	24	63	103	144	204

⁴⁸ O enfoque deste plano se dará sobre as ações necessárias para evolução da pesca e da aquicultura potiguares, com especial atenção para a carcinicultura, a tilapicultura e a pesca extrativa do atum, bem como as suas cadeias produtivas a montante e a jusante.

⁴⁹ MPA. Boletim Estatístico Pesca e Aquicultura. 2011.

⁵⁰ Fonte: MDIC (AliceWeb).

⁵¹ Fonte: IBGE. Pesquisa Pecuária Municipal, 2013.

⁵² Fonte: SEBRAE & ESPM: Aquicultura e Pesca: Tilápias. In: Estudos de Mercado SEBRAE. 2008. p.13.

⁵³ MPA. Boletim Estatístico Pesca e Aquicultura. 2011.

⁵⁴ Em 2011 o polo de Jaguaruana/Itaíba/ Russas representou 9% da produção total cearense. Fonte: ABCC. Levantamento da Infraestrutura Produtiva e dos Aspectos Tecnológicos, Econômicos, Sociais e Ambientais da Carcinicultura Marinha no Brasil. 2011.

⁵⁵ Ademais, pode ser citado, também, a redução de 65% nas exportações de atum, ocasionado pela redução da demanda internacional, forte entrada de competidores e por problemas enfrentados pelos grandes produtores potiguares com relação ao IBAMA.

⁵⁶ Ministério da Pesca e Aquicultura. Ano de partida: 2011. Projeção Macroplan.

A produção da aquicultura no Rio Grande do Norte em 2011 estava dividida em: 24 mil toneladas de pesca extrativa, 26 mil toneladas de aquicultura de peixes e crustáceos. Projetou-se que o RN aproveitará toda a capacidade instalada para processar 95 mil toneladas de camarão ao ano e que com o Plano Safra do Governo Federal serão criados 10 polos

de aquicultura marítima no Rio Grande do Norte, elevando a produção para 605 mil ton/ano e que a aquicultura continental crescerá, chegando ao patamar do Ceará. Já a pesca oceânica crescerá 10 vezes, pela posição geográfica do estado.

AÇÕES PROPOSTAS

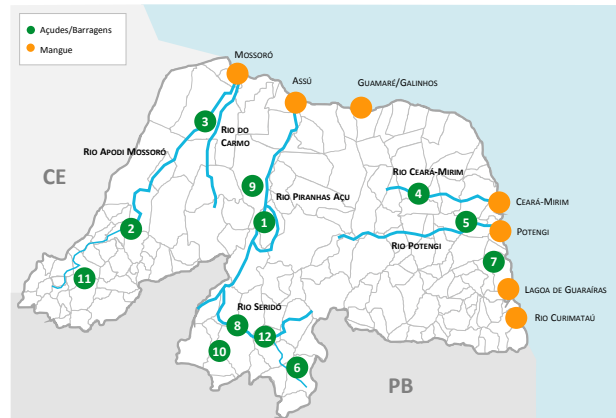
	Principais atores envolvidos				
	INVESTE RN	Governo	Empresários	Sistema S	Universidades
EIXO EMPREENDEDORISMO POTIGUAR E INVESTIMENTOS					
★ Expandir a carcinicultura e piscicultura continental, em alternativa à maricultura, dado o maior controle das condições de produção.	✓		✓		
★ Substituir a produção aquícola extensiva pela intensiva de alta produtividade e maior biossegurança.	✓		✓		
★ Estimular a ampliação da frota para a pesca oceânica, com enfoque sobre a frota de atuneiros	✓	✓			
★ Criar selo de qualidade e identificação de origem para o pescado do Estado.	✓	✓	✓		
Estimular a inclusão de pescado nas merendas escolares da rede pública e privada.		✓			
Divulgar o pescado potiguar no estado e também em âmbitos nacional e internacional.	✓	✓			
★ Atrair investidores para aumentar a oferta de insumos, a oferta de pescado e seu beneficiamento no estado, visando aproveitamento integral do pescado e fortalecimento da indústria processadora.	✓	✓			
Criar parque tecnológico voltado para o desenvolvimento de inovações produtivas e incubação de empresas produtoras de alimentos à base de peixes e crustáceos	✓		✓		✓
Implantar e fortalecer sistemas de garantia de qualidade dos insumos utilizados na produção.	✓	✓			
Adotar modelos de negócio baseados na integração entre a agricultura e a aquicultura.			✓		
Incentivar o associativismo e o cooperativismo para redução de custos de aquisição de insumos, produção, beneficiamento e comercialização.	✓	✓			
AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA					
★ Finalizar o Terminal Pesqueiro de Natal, mediante cessão onerosa à iniciativa privada.		✓	✓		
★ Criar entrepostos de cooperativas, com frigoríficos estruturados para apoiar o escoamento da produção continental.	✓		✓		
Investir na melhoria e expansão do sistema rodoviário para ligar os terminais regionais frigorificados aos terminais do aeroporto e porto de Natal.		✓			
ESTADO EFICIENTE E INSTITUIÇÕES DE QUALIDADE					
★ Elaborar zoneamento e demarcação de áreas aptas para atividades pesqueiras e aquícolas		✓			
Aprimorar e divulgar regras específicas e transparentes para a produção em locais demarcados.		✓			
Garantir celeridade e transparência no processo de licenciamento ambiental para viabilizar regularização dos atuais produtores e atrair novos investidores.		✓			
Atuar na regularização dos produtores potiguares através da ampliação do acesso às políticas públicas de fomento (crédito/seguro, mercados institucionais, infraestrutura, etc).	✓	✓			
Atuar de forma proativa em prol da redução da informalidade do setor, ampliando acesso às políticas de fomento (crédito/seguro, mercados institucionais, infraestrutura etc.).	✓	✓			
★ Viabilizar a maior aproximação entre produtores e o Plano Safra, bem como linhas de crédito do Banco do Nordeste para o setor.		✓			
SALTO EDUCACIONAL E DO CAPITAL HUMANO					
★ Implementar programa de capacitação técnica de produtores e mão de obra, em novas tecnologias e técnicas de produção, conforme necessidade de aumento da produtividade e biossegurança.				✓	
Implementar programa de capacitação dos micro e pequenos empresários produtores em gestão e sustentabilidade.				✓	
Implementar programa de capacitação de mão de obra para as indústrias e serviços fornecedores a montante e a jusante da cadeia.				✓	
★ Indica as ações de maior prioridade					

FOCALIZAÇÃO TERRITORIAL

Atualmente, as produções de aquicultura marinha se concentram nos estuários potiguares (áreas de mangue). Já a aquicultura continental se concentra nas regiões do Mato Grande (sobretudo no município de Ceará-Mirim), Oeste (em Apodi, Campo Grande e Assú) e Seridó (principalmente em Caicó, São Fernando e São José do Seridó).

O mapeamento das principais reservas⁵⁷ aponta para um potencial de ampliação da produção mediante a expansão para áreas ainda pouco ou não exploradas. A viabilização desses empreendimentos depende, no entanto, do Zoneamento Ecológico-Econômico e de estudos de viabilidade técnica e ambiental.

Mapa 21. Localização das áreas potenciais de investimento, dada a localização das principais Reservas Hidrográficas do Rio Grande do Norte



Fonte: IBGE, IDEMA. Elaborado por Macropla

⁵⁷ O mapeamento acima não considera os impactos previstos no âmbito da transposição do rio São Francisco, nem das obras complementares para construção de açudes e barragens.